



ANEXO I

Metodologia das Estimativas de Receita para o período 2006 a 2009

Em linhas gerais, o cenário macroeconômico projetado, sinaliza para a continuidade do processo de crescimento econômico, com perspectivas favoráveis em relação ao comportamento da inflação e expectativas do crescimento sustentado da economia.

O pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal é o da existência de uma alta correlação do comportamento dessa com o desempenho daqueles agregados macroeconômicos. Além disso, pressupõe-se em algumas receitas diretamente arrecadadas pelo município, as taxas de crescimento real sejam maiores, devido aos esforços de melhoria de gestão e diminuição de inadimplência. Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a estimativa da Receita foram:

Ano		2006	2007	2008	2009
PIB	(%)	5,00	3,50	4,50	4,00
IPCA-IBGE	(%)	6,00	5,50	4,00	5,00
IPM-ICMS	(%)	3,24	3,37	3,55	3,37
IPM-FUNDEF/FUNDEB	(%)	0,76	0,79	0,80	0,80
IPM-IPVA	(%)	1,88	1,885	2,22	1,90

Abaixo, detalhamos as estimativas de Receitas:

Receitas Diretamente Arrecadadas: nas receitas tributárias, a meta de crescimento real é de 25% para o período de 2006 a 2009. As metas de melhor desempenho ficaram com o ISS, que devido a melhorias introduzidas, já vem obtendo uma forte recuperação desde 2004 e, as metas para o período de 2006 a 2009, expressam uma desaceleração da taxa de crescimento, mais ainda, com um desempenho médio, superior aos outros tributos. A meta de crescimento real acumulado no período é de 48%. Para o IPTU a meta é de 22%, e para o ITBI, a meta é de 17%. Nas receitas patrimoniais, a meta de crescimento real é de 16% no período, e nas receitas de serviços, 12%. Nas outras receitas correntes, o destaque é para a recuperação de receitas inscritas em dívida ativa, cuja meta de crescimento real é 23% para o período.

Receitas de Transferências: nas transferências correntes, a meta para o período é de crescimento real de 33%. Para o ICMS, a expectativa é de crescimento de nosso índice de participação para 2008 (3,55%). Na transferência do IPVA, a expectativa é que continue a melhora lenta, mas constante, do nosso índice de participação, que refletem a melhoria de gestão do licenciamento de veículos na cidade. A meta para o período é de crescimento real de 37%.

Com relação às Transferências do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, criado pela Emenda Constitucional nº 53 de 19 de dezembro de 2006, em substituição ao FUNDEF, cabe destacar que sua implantação se dará de forma gradual até 2009. O FUNDEB terá vigência de 14 anos, e tem por objetivo proporcionar a elevação e uma nova distribuição dos dispêndios em



educação, visando a garantia da Educação Básica a todos os brasileiros, da creche ao final do Ensino Médio, inclusive àqueles que não tiveram acesso à educação em sua infância.

Outra transferência importante, é a do SUS, que foi prevista estável, somente incorporando a ampliação do teto de repasse, com o funcionamento do Hospital Municipal de Pimentas, inaugurado em setembro de 2006.

Na estimativa das receitas, também foram considerados os valores de renúncia de receitas.

Nas receitas de capital, a meta de crescimento real para o período de 2006 a 2009 é de 5%. A novidade na nossa receita é a realização de operações de crédito, destinando-se à Modernização da Gestão Fiscal e Administrativa – PNAFM, e para Programas de Saneamento, assinadas em 2007, com estimativa de ingressos de valores à partir do exercício 2008; e a expectativa de realização de operação de crédito na área de Infra-Estrutura para Mobilidade Urbana - PROMOB.

Cabe destacar que através do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, o qual tem por objetivo levar benefícios sociais para todas as regiões do país, o Município de Guarulhos, além dos recursos das operações de crédito para os Programas de Saneamento supracitados, está em vias de receber recursos provenientes de transferências de convênios da União para a área de Habitação.

Na administração indireta, a receita dos serviços de água e esgoto, é prevista a recomposição dos valores pela inflação e crescimento real por conta da redução de perdas e ampliação da cobertura da rede, além do combate à inadimplência.

O novo plano de assistência à saúde dos servidores, instituído, permaneceu restrito aos servidores estatutários, mas à medida que o novo modelo vai se consolidando, novos objetivos passam a orientar as ações de assistência à saúde, e a expansão da prestação do benefício aos servidores que não tem a opção pelo serviço, possibilitará um importante avanço na política de recursos humanos do município.

Com relação à receita estimada para o exercício de 2009, cabe salientar que o cenário macroeconômico projetado é o mesmo constante na Lei nº 6115/2005, a qual dispõe sobre o Plano Plurianual 2006-2009, acrescentando-se à receita da Administração Direta o valor estimado da operação de crédito para saneamento, bem como os ajustes à receita do IPREF, por conta das Receitas Correntes Intra-Orçamentárias.